

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

INSTITUIÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS PEQUENOS
NEGÓCIOS E DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO



Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretora-Técnica

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Unidade de Assessoria Internacional

Gerente

Fernanda Maciel Carneiro

Gerente-Adjunta

Juliana Gregory Mee

Analistas Técnicos

Alexandre Guerra

Bruna Letícia Nascimento Rodrigues

Débora Targino Teixeira

Jorge Rincón

Marina Veloso

JUNHO DE 2016

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Unidade de Assessoria Internacional

SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7238

www.sebrae.com.br

Sumário

Sumários Executivos.....	5
ÁFRICA DO SUL	5
ARGENTINA	6
AUSTRÁLIA	8
CANADÁ	9
COSTA RICA	10
CHILE	11
SERCOTEC	11
COLÔMBIA	12
CORÉIA DO SUL	13
EMIRADOS ÁRABES	14
ESPAÑA	15
ESTADOS UNIDOS	16
ÍNDIA	18
MÉXICO	19
NOVA ZELÂNDIA	21
PORTUGAL	22
Países de Referência.....	24
ÁFRICA DO SUL	24
ARGENTINA	26
AUSTRÁLIA	28
CANADÁ	32
CHILE	34
COLÔMBIA	36
CORÉIA DO SUL	38
COSTA RICA	40
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	42
ESPAÑA	44
ESTADOS UNIDOS	46
ÍNDIA	49

MÉXICO	51
NOVA ZELÂNDIA	53
PORTUGAL	55

Apresentação

A Unidade de Assessoria Internacional (UAIN) apresenta o presente documento em atenção à demanda formulada pelos dirigentes do Sistema Sebrae, em reunião realizada no dia 28 de abril de 2016, sobre a necessidade de identificação das competências e áreas de atuação de instituições internacionais de apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios e de fomento ao empreendedorismo.

O documento é composto por sumários executivos e textos explicativos sobre as instituições dos seguintes países: Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Costa Rica, Alemanha, Colômbia, Chile, Portugal, México, Índia, África do Sul, Argentina, Coreia do Sul e Estados Unidos.

OBSERVAÇÕES:

Os rankings utilizados consideram as seguintes fontes:

- Ranking Facilidade para Fazer Negócios: Relatório Banco Mundial Doing Business
- Ranking Competitividade: Fórum Econômico Mundial
- Ranking Empreendedorismo: Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento
- Ranking Inovação: Organização Mundial da Propriedade Intelectual

A cotação do dólar utilizada foi de R\$ 3,56, conforme dados do Banco Central em 23 de maio de 2016.

Sumários Executivos

ÁFRICA DO SUL				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Empresa de sobrevivência: faturamento menor que a renda mínima</p> <p>Microempresa: faturamento menor que o IVA (US\$ 12.500)</p> <p>Muito pequena: até 20 empregados (mineração, energia e construção) e até 10 empregados (demais setores)</p> <p>Pequena empresa: até 50 empregados</p>	73º	49º	52º	60º
Agência de Desenvolvimento de Pequenas Empresas (SEDA)				
Missão	Produtos e Serviços	Cientes	Financiamento	
Desenvolver, apoiar e promover as pequenas empresas na África do Sul para garantir seu crescimento e sua sustentabilidade, em coordenação e parceria com outros atores.	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa de Negócios: informação, treinamento e apoio na formalização; - Início de um Negócio: plano de negócios; aconselhamento, informação sobre crédito; - Sistemas de construção de capacidades: mentorias; aconselhamento para aquisições; exportações; franquias; - Incubação: apoiar novas empresas e aperfeiçoar o uso de tecnologias; aconselhamento legal e financeiro; - Transferência de Tecnologia: fundos subvencionados ou não reembolsáveis para aquisição de tecnologia; aproximação entre inventores, universidades e institutos de ciência e tecnologia; facilitação de parcerias tecnológica nacionais e internacionais; - Qualidade/Conformidade: desenvolvimento de sistemas de gestão, implementação e treinamento, teste, certificação desenho, prototipagem e embalagem; - Treinamentos em desenvolvimento empresarial, marketing, finanças e negócios; - Programa Cooperativo: promover o estabelecimento de cooperativas e seu crescimento por meio de parcerias público e privadas, nos setores de agro processamento, turismo comunitário e áreas protegidas, mineração e beneficiamento; - Centro Nacional de Informação: informações setoriais, pesquisas e informações sobre desenvolvimento de negócios. 	Micro, muito pequenas e pequenas empresa.	Governo Federal	

ARGENTINA				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Microempresa: Até US\$ 533.250 (indústria) e até US\$ 639.900 (comércio)</p> <p>Pequena: até US\$ 3.235.050 (indústria) e até US\$ 3.910.500 (comércio)</p> <p>Média – Seção 1: até US\$ 25.596.000 (indústria) e até US\$ 31.995.000 (comércio)</p> <p>Média – Seção 2: até US\$ 38.394.000 (indústria) e até US\$ 46.215.000 (comércio)</p> <p>* Valores calculados sob a média de vendas anuais dos últimos 3 anos</p>	121º	106º	61º	72º
Subsecretaria de Pequena e Média Empresa e Desenvolvimento Regional (SEPYME) do Ministério de Indústria				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Promover a cultura corporativa do século XXI, por meio da criação de mais e melhores empregos, o aumento da competitividade das empresas, seu capital humano e o crescimento econômico em todos os setores.	<ul style="list-style-type: none"> - Academia Argentina Emprende: desenvolvimento de competências empreendedoras e formação de formadores; - Jornadas PyME y Empreendedores: consultoria para identificar necessidades e difundir as ferramentas promovidas pela Secretaria; - Registro Nacional de Incubadoras: treinamento, fundos e criação de redes; - Linha de apoio para Capacitação: reembolso parcial ou total dos custos de capacitação, realizado pela emissão de certificado de Crédito Fiscal utilizável para o cancelamento de impostos nacionais; - PAC – Empresas: contribuições não reembolsáveis, cobrindo até 60% do total do projeto em serviços profissionais, capacitações, bens de capital e gastos administrativos; - Especialistas PME: financiamento total ou parcial de custos de aconselhamento técnico para desenvolvimento de mercados, gestão de negócios, design, melhoria da produtividade, uso de novas tecnologias e conservação de energia; - PAC – Conglomerados Produtivos: contribuições não reembolsáveis para consolidar o associativismo; - Sistemas Produtivos Locais: assistência técnica e econômica a grupos de PME e cooperativas para implementar, desenvolver e fortalecer projetos; - Regime de Bonificação de Taxas: melhorar o acesso e as condições de empréstimos para as PME, para que consigam financiar suas necessidades de investimento e capital de giro com taxas de juros competitivas. - Sociedades de Garantia Recíproca (SGR): garantias de crédito por meio de emissão de garantias financeiras (empréstimos), técnicos (execução de contratos) ou comercial (a fornecedores ou adiantamentos de clientes); - FOGAPYME: fornece empréstimos para projetos de investimento, capital de giro e melhoria da eficiência energética das PME, a uma taxa inferior à taxa de mercado em linhas de produção estratégica, fortalecimento competitivo e eficiência energética; - Empresas Sociais: formação e financiamento de empresários, 	Pequenas e médias empresas	Governo Federal	

	<p>empresas sociais e incubadoras;</p> <ul style="list-style-type: none">- Club de Empreendedores: linha de apoio para a abertura de espaços de trabalho colaborativos e de incubação;- Capital Semente: linha de crédito que impulsiona a implementação de projetos produtivos e de inovação social por meio de contribuições não reembolsáveis;- PAC – Empreendedores: contribuições não reembolsáveis até 85% do total do plano de negócios para despesas e investimentos iniciais e contratação de serviços de suporte técnico profissional;- Nodos de Inovação Social e Empreendedorismo: redes de coordenação interinstitucional que implementam ação integradas para promover empresas de inovação social;- Cuidados para Empreender: fortalecer e desenvolver as competências empresariais em diferentes cidades da Argentina, promovendo a integração dos diferentes público e privados;- Fundo de fundos: instrumento jurídico para canalizar fundos públicos destinados a co-investir juntamente com capital privado em fundos de investimento;- Cadeias de Valor com Impacto Social: promover o comércio intra empreendedores sociais, consumidores e grandes empresas;- Aceleradoras: incentivo ao desenvolvimento de empreendedores de alto impacto por meio de apoio técnico, validação de ideias e ampliação de projetos;- Registro Nacional de Incubadoras: para criação e apoio a novas empresas.		
--	---	--	--

AUSTRÁLIA				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
Microempresa: até 5 empregados, incluindo as empresas individuais Pequena empresa até 19 empregados e movimentação financeira anual inferior a USD \$1.440.000 milhões de dólares	13º	21º	3º	17º
Council of Small Business Australia (COSBOA)				
Missão	Produtos e Serviços		Clientes	Financiamento
Ser a principal entidade australiana representando exclusivamente os interesses dos pequenos negócios.	Representação política dos interesses das pequenas empresas e proposição de reformas regulatórias e de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios australianos. Principais temas: - Programas de assistência para startups; - Políticas fiscais favoráveis; - Fomento à inovação; - Leis de concorrência nacional mais eficaz; - Legislação trabalhista; - Acesso a mercados internacionais.		Micro e pequenas empresas.	Instituições privadas (patrocinadores)

CANADÁ				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
Microempresa: Até 04 empregados Pequena Empresa: Até 99 empregados Média Empresa: Até 499 empregados *Segundo dados da <i>Canada Statistics</i> , cerca de 90% das pequenas e médias empresas canadenses faturam menos de US\$500 mil por ano.	14°	13°	2°	16°
Inovação, Ciência e Desenvolvimento Econômico Canadense ou Indústria Canadá (IC)				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Fomentar uma economia crescente, competitiva e baseada no conhecimento no Canadá.	- Inovação por meio da ciência e da tecnologia (transformação de ideias em produtos e serviços) - Comércio e investimento (incentivo às exportações e atração de investimento direto estrangeiro) - Crescimento das pequenas e médias empresas (acesso a capital, informação e serviços); - Empoderamento Local.	- Empresas e indústrias de pequeno, médio e grande porte; - Instituições não lucrativas; - Comunidades locais.	Governamental	

COSTA RICA				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
Microempresa Empresa: Até 05 empregados Pequena Empresa: Até 30 empregados Média Empresa: Até 100 empregados	58º	51º	58º	51º
Ministério da Economia, da Indústria e do Comércio, por meio da Direção Geral de Apoio à Pequena e Média Empresa (DIGEPYME)				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Buscar o fortalecimento competitivo e sustentável das pequenas e médias empresas costarriquenses mediante uma eficiente coordenação interinstitucional, que torna possível desenvolver diversos projetos e programas de apoio e mecanismos de informação com qualidade para os setores da indústria, do comércio e dos serviços, com vistas a melhorar o nível de vida dos costarriquenses	<ul style="list-style-type: none"> - Comercialização; - Capacitação e assistência técnica; - Financiamento; - Informação; - Desenvolvimento sustentável; - Inovação tecnológica; - Cooperação internacional. 	Pequenas e médias empresas	Governamental	

CHILE				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Microempresa Faturamento: Até US\$89.304 Até 9 empregados</p> <p>Pequena Empresa Faturamento: De US\$ 89.937 até US\$936.844 Até 49 empregados</p> <p>Média Empresa Faturamento: De US\$ 936.844 até US\$3.747.378 Até 199 empregados</p>	59º	35º	16º	42º
Startup Chile				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Atrair os empreendedores de alto potencial de todo o mundo para investir em startups em Santiago.	<p><u>Capital Semente</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciantes: até US\$ 30.000 - Expansão: até US\$ 86.000 <p><u>Conexão com:</u> Capacitação, Mentores, Investidores e Mercado</p> <p>* Convocação de empreendedores realizada 2 vezes por ano, fornecendo US\$ 40.000 de capital semente livre de contrapartida e um visto de 1 ano para o desenvolvimento de projetos</p>	Empreendedores de alto potencial de desenvolvimento	Governo Federal	
SERCOTEC				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Melhorar as capacidades e oportunidades de empreendedores e de empresas de pequeno porte para iniciar e aumentar o valor dos negócios de forma sustentável, acompanhando seus esforços e avaliando o impacto da ação.	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso à financiamento, por meio de Capital Semente Empreende e Capital Abelha Empreende, para renovar e diversificar o tecido empresarial; - Fundo de desenvolvimento de negócios Cresce e serviços de apoio à Promoção e Canais de Comercialização - Assessoria e acompanhamento do fundo de assessorias empresariais - Melhora Negócios - Assessoria Jurídica Virtual - Centros de Negócios - Formação Empresarial y Portal de Capacitação com cursos gratuitos on-line Serviços de Redes de Oportunidades de Negócios - Fortalecimento das associações empresariais representantes de micro e pequenas empresas - Modernização de Feiras Livres e Fortalecimento de Bairros Comerciais 	Micro e Pequenas Empresas	Governamental	

COLÔMBIA				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Microempresa: Até 10 empregados e ativos totais, excluída a moradia, de até 500 salários mínimos;</p> <p>Pequena Empresa: Até 50 empregados e ativos totais de até 5.000 salários mínimos;</p> <p>Média Empresa: Até 200 empregados e ativos totais de até 30.000 salários mínimos.</p> <p>*1 salario mínimo colombiano = US\$ 206,00</p>	34º	61º	43º	67º
SENA				
Missão	Produtos e Serviços	Cientes	Financiamento	
<p>Investir no desenvolvimento social e técnico dos trabalhadores colombianos, oferecendo e executando a formação profissional integral, para a incorporação das pessoas em atividades produtivas que contribuam com o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do país.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de formação profissional; - Fortalecimento de Médias e Pequenas Empresas: capacitação e consultoria para obter resultados no curto, médio e longo prazos, com foco em processos, pessoas, clientes e rentabilidade. Diagnóstico, plano de ação, capacitação, consultoria financeira, pensamento estratégico, acesso a mercados e monitoramento; - Fundo Empreender: financiar iniciativas para incentivar e facilitar a criação de empresas, por médio de capital semente; - SENNA Empreende Rural: desenvolvimento de capacidades e competências, fortalecimento das iniciativas produtivas rurais, assistência para empreendimentos e criação de empresas; - Laboratórios Sociais de Empreendimento Cultural: estimular e consolidar unidades produtivas pertencentes à indústria criativa de jovens talentos musicais. 	<p>Empreendedores, Micro e Pequenas Empresas</p>	<p>Governo Federal</p>	

CORÉIA DO SUL				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Micro Empresa: até 10 empregados (mineração, construção e transporte) e até 5 empregados (demais setores)</p> <p>Pequena Empresa: até 50 empregados (mineração, construção e transporte) e até 10 empregados (demais setores)</p>	4º	26º	27º	14º
Small and Medium Business Corporation (SBC)				
Missão	Produtos e Serviços		Clientes	Financiamento
<p>Implementar políticas e programas do governo sul-coreano em prol do desenvolvimento dos pequenos negócios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empréstimos para Startups: novas instalações e operações de novos empreendimentos nos estágios de startup e crescimento; - Empréstimos para comercialização de resultados de pesquisa e desenvolvimento: Pra PMEs em preparação para comercializar sua propriedade intelectual e resultados de pesquisa/ desenvolvimento; - Promoção da Nova Indústria de Crescimento: financiamento para PMEs inovadoras em alta tecnologia e indústrias de baixo carbono para melhorar sua competitividade; - Empréstimos para Ajuste de Estrutura Industrial: para PMEs que foram negativamente afetadas por acordos comerciais, fortalecendo a estrutura industrial e induzindo a restauração da competitividade; - Empréstimos de Estabilização de Gestão: para PMEs afetadas por desastres naturais, por dificuldade na obtenção de financiamento à exportação e por falta de oferta e demanda de recursos; - Assistência para Pequenos Comerciantes e Industrialistas: Promove a geração de postos de trabalho por meio de pequenos comerciantes e novas empresas. - Financiamento Híbrido: Financiamento para aspirantes a PME,s com tecnologias e potencial no mercado. Obrigações Convertíveis e partilha de lucros; - Taxa de Juros de empréstimos bonificados: subsidia de 2% a 3% do total das taxas de juros anuais; - Programa de Diagnóstico: Análise apurada, avaliação, planos de ação de longo prazo (consultoria customizada de 3 a 6 meses em: financiamento, tecnologia, marketing, mão-de-obra, conversão de negócios e internacionalização) e emergencial (em 7 dias); - Programa de Empreendedorismo para a Juventude: criação de startups entre jovens empresários por meio de benefícios como espaço de escritório, consultoria e instalações para prototipagem; - Programa de Treinamento para CEOs: técnicas avançadas de administração de empresas; - Programa de Suporte de Marketing: apoia a inserção mercadológica de pequenos negócios no mundo, por meio de escritórios em 11 países. Auxiliam na instalação da empresa no exterior, oferecem informações de mercado e marketing. Utilizam plataforma online para B2B. 		<p>Micro, pequenas e médias empresas.</p>	<p>Governo Federal</p>

EMIRADOS ÁRABES				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Segundo a Lei Federal Nº 2 de 2014, as empresas são definidas e classificadas com base em dois ou mais dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investimento de capital - Número de empregados - Volume dos retornos anuais <p><u>Comércio</u> Micro Empresa: até 09 empregados e volume de negócios inferior a US\$2,5milhões</p> <p><u>Indústria</u> Micro Empresa: até 20 funcionários e volume de negócios inferior a US\$2,8milhões.</p> <p><u>Serviços</u> Micro Empresa: até 20 funcionários e volume de negócios inferior a US\$800mil.</p> <p>* País de referencia:Dubai</p>	31º	17º	29º	47º
Agência Governamental para as Pequenas e Médias Empresas de Dubai				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Promover a inovação e a liderança em todos os segmentos do setor de pequenas e médias empresas.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitações (<i>Dubai Entrepreneurship Academy</i>) - Consultorias (<i>Development Advisory</i>) - Financiamento (<i>Mohammed bin Rashid Fund for SME</i>) - Fomento ao empreendedorismo (<i>Intelaq Program & Handam Innovation Incubator</i>) 	Empreendedores, pequenas e médias empresas.	Governamental	

ESPAÑA				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Microempresas: menos de 10 trabalhadores e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 2 milhões de Euros;</p> <p>Pequenas empresas: menos de 50 empregados e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 10 milhões de Euros;</p> <p>Médias empresas: menos de 250 empregados e volume de negócios anual que não exceda 50 milhões de Euros ou ativo total líquido anual não exceda 43 milhões de Euros.</p>	33º	140º	32º	27º
Barcelona Activa				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Executar políticas de promoção econômica, apoio a empresas e iniciativas empreendedoras e de geração de empregos.	<p>Desenvolve projetos de apoio empresarial, treinamentos sobre empreendedorismo bem como atividades vinculadas à criação e desenvolvimento de empresas, incubadoras e parques tecnológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa Barcelona Empreendedorismo: Informações, Incubadoras de Empresas, Seminários, Guia jurídico, Guia de pesquisa de fontes de financiamento, Mapa das Start ups de Barcelona, Plano de Empresa Online; - Programa Barcelona Empresa: Assessoramento personalizados em âmbitos estratégicos para a constituição (tramitação burocrática), gestão e crescimento da empresa (acesso à crédito); - Capacitação e Treinamento de mão de obra; - Assessoramento Empresarial; - Transmissão Empresarial: assessoramento para processos de compras de empresas existentes; - Internacionalização e comércio exterior: orientação especializada para iniciar exportação e internacionalização de um negócio; - Localização: assessoramento sobre localidade de instalação do seu negócio em Barcelona ou internacionalmente; - Inovação: programas, recursos e atividades para facilitar o processo de inovação empresarial; - Espai Barcelona: informações econômicas sobre a cidade em plataforma audiovisual. Permite também realização de reuniões corporativas e visitas. 			
CONFEDERAÇÃO ESPANHOLA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (CEPYME)				
Missão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento	
Defesa, representação e promoção dos interesses das pequenas e médias empresas e do empreendedor autônomo na Espanha.	Atendimento às necessidades de informação, aconselhamento, assistência técnica, pesquisa e aperfeiçoamento das organizações, empresas e empresários associados, estudos e divulgação de temas relevantes à pequena e média empresa e do empresário autônomo.	Pequenas e médias empresas		

ESTADOS UNIDOS				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
Pequena Empresa: - Até 500 empregados (mineração e manufaturas); - Receita anual média de até US\$ 6 milhões (demais setores)	7º	3º	1º	5º
Instituições de Fomento aos Pequenos Negócios	Small Business Administration (SBA) e Small Business Development Centers (SBDC)			
Informações Institucionais				
Missão	Visão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento
SBA: Representar o interesse coletivo de seus membros promovendo, informando, apoiando e aprimorando a rede de SBDC. SBDC: Oferecer assistência educacional em todo o país para fortalecer a gestão de pequenas e médias empresas.	Fornecer assistência uniforme, visando a busca de qualidade e de uma relação custo-benefício justificável.	Consultorias e treinamentos em gestão gratuitos ou de baixo custo, incluindo: desenvolvimento do plano de negócios, assistência para fabricação, assistência financeira e empréstimos, apoio às exportações e importações, assistência para recuperação de desastres, auxílio para aquisição e contratação, auxílio para pesquisa de mercado, marketing, suporte de programas, entre outros. <ul style="list-style-type: none"> • Assistência para Start-ups (Como faço para iniciar um pequeno negócio?); • Plano de negócios; • Financiamento (tal como aplicar para obter um empréstimo, a construção de capital social); • Gestão de negócios; • Recursos Humanos/Gestão de Funcionários; • Relação com cliente; • Contabilidade e orçamento; • Gestão de fluxo de caixa; • Planejamento Tributário; • Marketing e vendas (promoção, pesquisa de mercado, de preços, etc.); • Contratações/compras governamentais; 	Start-Ups e Empresas de Alto Crescimento; Empresas Remotas e Home Offices; Empresas Verdes; Negócios Online; Franquias; Empreiteiros Autônomos e Independentes; Mulheres de Negócio; veteranos empresários; empresários portadores de deficiência; Jovens Empreendedores; Aposentados empreendedores; indígenas empreendedores.	Governo Federal (SBA), Governo Estadual e Universidade

		<ul style="list-style-type: none">• Franquias;• Compra e venda de negócios;• Tecnologia e informática;• E-Commerce (usando a internet para fazer negócios);• Questões legais;• Comércio internacional.		
--	--	---	--	--

ÍNDIA				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
<p>Microempresa: até US\$ 370.722 (indústria) e até US\$14.828 (serviços) em investimento em instalações e máquinas</p> <p>Pequena: até US\$ 741.445 (indústria) e até US\$ 296.578 (serviços) em investimento em instalações e máquinas</p> <p>Média: até US\$ 1.482.890 (indústrias) e até US\$ 741.445 (serviços) em investimento em instalações e máquinas</p>	130º	55º	98º	81º
Instituição de Fomento aos Pequenos Negócios	Corporação Nacional das Pequenas Indústrias (NSCI)			
Informações Institucionais				
Missão	Visão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento
Fomentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas, fornecendo serviços de apoio integrados em marketing, tecnologia e finanças.	Ser a principal organização promovendo o crescimento das micro, pequenas e médias empresas no país.	Consultoria sobre modernização, qualidade, sinergia entre grandes e médias empresas e exportações, marketing, apoio ao crédito, suporte tecnológico, assistência técnica, facilitação em compras governamentais, inteligência de mercado, feiras e eventos de mercado, matchmaking, seguro para operações de exportação.	Micro, pequenas e pequenas empresa.	Governo Federal

MÉXICO				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
Microempresa: até 10 empregados Pequena: até 30 empregados (comércio) e até 50 empregados (indústria e serviços) Média: até 100 empregados (comércio e serviços) e até 250 (indústria)	39º	57º	87º	57º
Instituição de Fomento aos Pequenos Negócios	Instituto Nacional del Emprendedor (INADEM)			
Informações Institucionais				
Missão	Visão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento
Implementar estratégias e linhas de ação para promover a política nacional de apoio aos empreendedores e às micro, pequenas e médias empresas, contribuindo para a formação, inovação, competitividade, produtividade, crescimento, consolidação e projeção nos mercados nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e bem estar social.	Ser uma instituição de reconhecimento nacional e internacional, que fomente e impulse uma cultura empreendedora e de inovação para consolidar empresas que se incorporem às cadeias globais produtivas e assim possam contribuir ao desenvolvimento econômico setorial e regional.	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de Apoio ao Empreendedor: comunidade formada por organizações governamentais e parceiros privados que oferecem programas, produtos, serviços e soluções de apoio ao empreendedorismo; - Programa Reativação Econômica: financia a construção ou melhoria de instalações, a aquisição de equipamentos e software, consultorias e certificações e o planejamento de estratégias comerciais; - Programa Competitividade Setorial e Regional: promove ações que mostrem oportunidades de negócios e vínculos empresariais nacionais e internacionais para incentivar o investimento e o crescimento em polos de desenvolvimento; - Programa Competitividade em Logística: apoio para otimizar as cadeias de suprimentos, por meio de treinamentos em estoques, planejamento da demanda, 	Micro, pequenas e médias empresas	Governo Federal

		<p>logística reversa, obtenção de certificações e de aproximação comercial;</p> <ul style="list-style-type: none">- Programa Centrais de Abastecimento: desenvolvimento de infraestrutura logística para a modernização e inovação em processos de distribuição, recepção, armazenagem, comercialização, distribuição para micro, pequenas e médias empresas;- Programa de Incubação Online Zona de Fronteira: recursos financeiros subvencionados em até 80%, para equipamentos.		
--	--	--	--	--

NOVA ZELÂNDIA				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
Pequenas e médias empresas: até 19 empregados.	2º	16º	Dados não coletados	15º
Instituição de Fomento aos Pequenos Negócios		Ministry of Business, Innovation and Employment		
Informações Institucionais				
Missão	Visão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento
Promover um ambiente de negócios mais favorável e dinâmico.	Ser responsável pela entrega de orientação, regulação e serviços que tenham um impacto real sobre as pessoas, as empresas e o ambiente em que operam.	-Registro de empresas; -Informações, consultorias especializadas e ferramentas sobre: abertura e fechamentos de empresas; Gestão de pessoas; finanças e tributos; Legislação e regulação; Subvenções e incentivos; mentoria; Marketing; Exportação; Pesquisa e desenvolvimento.	Pequenas e médias empresas	Governo Federal

PORTUGAL				
Informações País				
Classificação de Pequenos Negócios	Ranking Facilidade para Fazer Negócios	Ranking Competitividade	Ranking Empreendedorismo	Ranking Inovação
Microempresa: até 10 empregados Faturamento: até 2 milhões de euros. Pequena: até 50 empregados Faturamento: até 10 milhões de euros. Média: até 250	23º	38º	33º	30º
Instituição de Fomento aos Pequenos Negócios	INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E À INOVAÇÃO (IAPMEI)			
Informações Institucionais				
Missão	Visão	Produtos e Serviços	Clientes	Financiamento
O Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) tem por missão promover a competitividade e o crescimento empresarial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial, nas empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia, com exceção do setor do turismo, designadamente das empresas de pequena e média dimensão.	Não disponível	<ul style="list-style-type: none"> - Interlocução com o Estado para desenvolver e coordenar todas as atividades para melhorar a competitividade; - Captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento de origem nacional, independentemente da natureza jurídica do investidor; - Promoção do empreendedorismo, nomeadamente o relacionado com a produção de bens e serviços transacionáveis, com elevado grau de inovação e de valor agregado; - Diagnóstico e capacitação; - Desenvolvimento de estratégias de eficiência coletiva em articulação com os centros tecnológicos para ganhos de escala, simplificação administrativa e assistência técnica e tecnológica; - Diagnóstico de oportunidades de inovação, desenvolvimento tecnológico e inovação organizacional; - Plataformas de interação entre as empresas e o Sistema Científico e 	Pequenas e médias empresas	Governo Federal

		<p>Tecnológico Nacional;</p> <ul style="list-style-type: none">- Promoção e articulação dos instrumentos de dinamização e disseminação das atividades de capital de risco, de titularização de créditos e de garantia mútua, bem como a gestão dos instrumentos de capitalização empresarial;- Preparação de legislação relativa à regulação e regulamentação da atividade empresarial.		
--	--	--	--	--

Países de Referência

ÁFRICA DO SUL

Definição de Pequenas Empresas: A Lei Nacional de Pequenas Empresas, alterada pela Emenda da Lei de Pequenos Negócios, define as seguintes categorias de pequenas empresas:

- Empresa de sobrevivência: A renda gerada é menor que a renda mínima padrão. São classificadas como parte do setor micro empresarial;
- Microempresa: O volume de negócios é menor que o imposto sobre o valor agregado (IVA), US 12.500,00 por ano;
- Muito pequena empresa: Até 10 empregados, exceto para a mineração, energia elétrica, fabricação e setores construção, em que é permitido até 20 funcionários;
- Pequena empresa: Até 50 empregados.

Em 2011, a África do Sul contabilizou 5.500.000,00 pequenas empresas, responsáveis por 60% da geração de emprego, contribuindo com 40% do PIB e 4% para as exportações.

Ambiente: A boa infraestrutura e o sistema bancário são os maiores estimuladores do empreendedorismo na África do Sul. As principais restrições encontram-se em inadequada formação da força de trabalho, na ineficiência dos programas de governo, nos altos níveis de criminalidade, nas leis trabalhistas onerosas e na corrupção.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 73º de 189
(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 49º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 52º de 121
(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 60º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

SMALL ENTERPRISE DEVELOPMENT AGENCY SEDA - Agência de Desenvolvimento de Pequenas Empresas

Missão: Desenvolver, apoiar e promover as pequenas empresas na África do Sul para garantir seu crescimento e sua sustentabilidade, em coordenação e parceria com outros atores.

Visão: Ser o Centro de Excelência para o desenvolvimento de pequenos negócios na África do Sul.

Meta: Garantir que o segmento de pequenas empresas cresça e contribua para o desenvolvimento econômico e social sustentável e equânime, para criar mais empregos e riqueza.

Abrangência e Financiamento: Criada em 2004, vinculada ao Departamento de Comércio e Indústria da África do Sul (DTI), inicialmente focou suas atividades no segmento de micro e muito pequena empresa, mas passou a priorizar o segmento empresarial com ingressos mais elevados.

Serviços Oferecidos:

- Conversa de Negócios: informação, treinamento e apoio na formalização;
- Início de um Negócio: plano de negócios; aconselhamento, informação sobre acesso à crédito;
- Sistemas de construção de capacidades: mentorias; aconselhamento para aquisições; exportações; franquias;
- Incubação: apoiar novas empresas e aperfeiçoar o uso de tecnologias; aconselhamento legal e financeiro;
- Transferência de Tecnologia: fundos subvencionados ou não reembolsáveis para aquisição de tecnologia; aproximação entre inventores, universidades e institutos de ciência e tecnologia; facilitação de parcerias tecnológica nacionais e internacionais;
- Qualidade e Conformidade: desenvolvimento de sistemas de gestão, implementação e treinamento, teste, certificação desenho, prototipagem e embalagem;
- Treinamentos em desenvolvimento empresarial, marketing, finanças e plano de negócios;
- Programa Cooperativo: promover o estabelecimento de cooperativas e seu crescimento por meio de parcerias público e privadas, nos setores de agro processamento, turismo comunitário e áreas protegidas, mineração e beneficiamento;
- Centro Nacional de Informação: informações setoriais, pesquisas e informações sobre desenvolvimento de negócios.

Fonte: <http://www.seda.org.za/Pages/Home.aspx>

ARGENTINA

Definição de Pequenas Empresas: A Sepyme definiu em 2016 a classificação para micro, pequenas e médias empresas de acordo com o volume total de vendas anuais:

	Agropecuário	Indústria e Mineração	Comércio	Serviços	Construção
Micro	ARS\$2.000.000 US\$142.200	ARS\$7.500.000 US\$533.250	ARS\$9.000.000 US\$639.900	ARS\$2.500.000 US\$177.750	ARS\$3.500.000 US\$248.850
Pequena	ARS\$13.000.000 US\$924.300	ARS\$45.500.000 US\$3.235.050	ARS\$55.000.000 US\$3.910.500	ARS\$15.000.000 US\$1.066.500	ARS\$22.500.000 US\$1.599.750
Média	ARS\$100.000.000	ARS\$360.000.000	ARS\$450.000.000	ARS\$125.000.000	ARS\$180.000.000
Seção 1	US\$7.110.000	US\$25.596.000	US\$31.995.000	US\$8.887.500	US\$12.798.000
Média	ARS\$160.000.000	ARS\$540.000.000	ARS\$650.000.000	ARS\$180.000.000	ARS\$270.000.000
Seção 2	US\$11.376.000	US\$38.394.000	US\$46.215.000	US\$12.798.000	US\$19.197.000

Em 2013 havia na Argentina 603 mil pequenas e médias empresas, que representam 60% do emprego e 45% das vendas totais. As pequenas empresas contribuem com aproximadamente 40% do PIB e empregam 70% da força de trabalho do país.

Ambiente: A falta de capital de risco, encargos regulatórios e ambiente político e econômico difícil representam os maiores desafios ao empreendedorismo. A abertura de mercado, normas culturais e sociais, infraestrutura, serviços profissionais e de educação são apontados como aspectos positivos.

A capacitação em empreendedorismo é liderada por ONGs, universidades, investidores anjo, corporações e governos locais. O governo trabalha iniciativas em nível nacional e local. Buenos Aires foi pioneira em programas de co-investimento e incubação para design e tecnologia.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 121º de 189

(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 106º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 61º de 132

(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 72º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

SEPYME – Secretaria de Empreendedores e Pequenas e Médias Empresas.

Missão: Promover a cultura corporativa do século XXI, por meio da criação de mais e melhores empregos, do aumento da competitividade das empresas, de seu capital humano e do crescimento econômico em todos os setores.

Serviços Oferecidos:

- Academia Argentina Emprende: desenvolvimento de competências empreendedoras e formação de formadores;
- Jornadas PyME y Emprendedores: consultoria para identificar necessidades e difundir as ferramentas promovidas pela Secretaria;
- Registro Nacional de Incubadoras: treinamento, fundos e criação de redes;
- Linha de apoio para Capacitação: reembolso parcial ou total dos custos de capacitação, realizado pela emissão de certificado de Crédito Fiscal utilizável para o cancelamento de impostos nacionais;
- PAC – Empresas: contribuições não reembolsáveis, cobrindo até 60% do total do projeto em serviços profissionais, capacitações, bens de capital e gastos administrativos;
- Especialistas PME: financiamento total ou parcial de custos de aconselhamento técnico para desenvolvimento de mercados, gestão de negócios, design, melhoria da produtividade, uso de novas tecnologias e conservação de energia;
- PAC – Conglomerados Produtivos: contribuições não reembolsáveis para consolidar o associativismo;
- Sistemas Produtivos Locais: assistência técnica e econômica a grupos de PME e cooperativas para implementar, desenvolver e fortalecer projetos;
- Regime de Bonificação de Taxas: melhorar o acesso e as condições de empréstimos para as PME, para que consigam financiar suas necessidades de investimento e capital de giro com taxas de juros competitivas.
- Sociedades de Garantia Recíproca (SGR): garantias de crédito por meio de emissão de garantias financeiras (empréstimos), técnicos (execução de contratos) ou comercial (a fornecedores ou adiantamentos de clientes);
- FOGAPYME: fornece empréstimos para projetos de investimento, capital de giro e melhoria da eficiência energética das PME, a uma taxa inferior à taxa de mercado em linhas de produção estratégica, fortalecimento competitivo e eficiência energética;
- Empresas Sociais: formação e financiamento de empresários, empresas sociais e incubadoras;
- Club de Emprendedores: linha de apoio para a abertura de espaços de trabalho colaborativos e de incubação;
- Capital Semente: linha de crédito que impulsiona a implementação de projetos produtivos e de inovação social por meio de contribuições não reembolsáveis;
- PAC – Emprendedores: contribuições não reembolsáveis até 85% do total do plano de negócios para despesas e investimentos iniciais e contratação de serviços de suporte técnico profissional;
- Nodos de Inovação Social e Empreendedorismo: redes de coordenação interinstitucional que implementam ação integradas para promover empresas de inovação social;
- Cuidados para Empreender: fortalecer e desenvolver as competências empresariais em diferentes cidades da Argentina, promovendo a integração dos diferentes público e privados;

- Fundo de fundos: instrumento jurídico para canalizar fundos públicos destinados a co-investir juntamente com capital privado em fundos de investimento;
- Cadeias de Valor com Impacto Social: promover o comércio intra empreendedores sociais, consumidores e grandes empresas;
- Aceleradoras: incentivo ao desenvolvimento de empreendedores de alto impacto por meio de apoio técnico, validação de ideias e ampliação de projetos;
- Registro Nacional de Incubadoras: para criação e apoio a novas empresas.

Fonte: <http://www.produccion.gob.ar/institucional/secretarias/secretaria-de-emprendedores-y-pymes/>

AUSTRÁLIA

Definição de Pequenas Empresas: Pequenas empresas são definidas de forma diferente pelos órgãos reguladores da Austrália, de acordo com as leis que administram.

O Australian Securities and Investments Commission (ASIC) considera uma pequena empresa aquela que atende dois dos seguintes critérios: receita anual de menos de USD \$ 18 milhões; menos de 50 empregados e ativos brutos consolidados de menos de USD \$9 milhões ao final do exercício.

O Australian Taxation Office define uma pequena empresa como aquela que tem receita anual de volume de negócios (excluindo impostos de produtos e serviços - GST) de menos de USD \$1,44 milhões. O Fair Work Australia estabelece como limite ter menos de 15 empregados.

Apesar destas diferenças, muitos reguladores têm adotado informalmente a definição de pequena empresa utilizada pelo Australian Bureau of Statistics (ABS), ou seja, um negócio que emprega até 19 pessoas.

Ambiente: O empreendedorismo na Austrália encontra-se estável e a Taxa de Empreendedorismo Inicial (TEA) encontra-se próxima a dos EUA e a de países desenvolvidos.

Além de ter um grande número de empresários, os resultados mostraram que a Austrália está bem, comparada a outras grandes economias em termos de qualidade das atividades empresariais. Por exemplo, os novos empreendimentos da Austrália estão no topo, entre as nações, em termos de expectativas de criação de emprego e inovação dos produtos ou serviços. A cultura australiana fornece apoio e incentiva o empreendedorismo. As evidências apontam que as atitudes positivas em relação ao empreendedorismo são altas e a mídia também apresenta modelos bem sucedidos para os futuros empresários.

As PMEs representam uma grande proporção das empresas na Austrália, e são uma força muito significativa na economia australiana. Esse fator decorre da importância do setor para a economia, que proporciona emprego a uma grande parcela da força de trabalho australiano, facilita a inovação e empreendedorismo, bem como oferece produtos e serviços especializados o mercado.

De acordo com o Instituto de Estatística Australiano (ABS), existem aproximadamente 2.200.000 milhões de pequenas empresas na Austrália, com menos de 20 empregados. Destes, 1,3 milhões (64%) são as empresas individuais, que compreendem somente o proprietário-gerente. Elas também empregam cerca de 65% da força de trabalho, ou cerca de 2,8 milhões de pessoas. Em termos de contribuição econômica na Austrália, as pequenas empresas contribuem com cerca de 34% do PIB.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo: O Governo Australiano oferece o Programa de Infraestrutura para Empreendedores. Este programa faz parte de uma iniciativa do governo para aumentar a competitividade empresarial e produtividade. Com uma rede nacional que possui mais de 100 experientes consultores no setor privado, o Programa de Infraestrutura dos Empreendedores oferece apoio às empresas por meio de três elementos:

- Gestão de Negócios, fornecendo suporte para melhoria de negócios e de crescimento;
- Conexões de investigação, ajudando pequenas e médias empresas a colaborar com o setor de pesquisa para desenvolver novas ideias com potencial comercial;
- Aceleração da Comercialização, ajudando os empresários, pesquisadores, startups e empresas a abordar os principais desafios na via de comercialização, de trazer novos produtos, processos e serviços para o mercado.

O programa usa facilitadores e consultores de qualidade, provenientes de indústria, para assegurar às empresas aconselhamento e apoio que precisam para melhorar sua competitividade e produtividade. O foco principal é dar acesso ao melhor aconselhamento e redes para resolver problemas ao invés de focar em assistência financeira. O apoio prático para as empresas inclui: conselhos de pessoas com experiência no setor privado relevante, subvenções co-financiadas para comercializar novos produtos, processos e serviços, oportunidades para o financiamento para crescimento, conexão e colaboração.

Além desse programa, pode-se destacar a orientação para o crescimento de negócios, encontradas no âmbito do programa Enterprise Connect (www.enterpriseconnect.gov.au) e de inovação empresarial e de negócios de exportação orientados ao abrigo do programa AusIndustry (www.ausindustry.gov.au). Além disso, cada governo estadual tem os seus próprios programas.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 13º de 189

([Relatório Banco Mundial Doing Business 2016](#))

Ranking de Competitividade: 21º de 140 ([Fórum Econômico Mundial 2015](#))

Ranking de Empreendedorismo: 3º de 132

([Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016](#))

Ranking de Inovação: 17º de 141 ([Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015](#))

COUNCIL OF SMALL BUSINESS AUSTRALIA (COSBOA) – Conselho dos Pequenos Negócios da Austrália

Missão: Ser a principal entidade australiana representando exclusivamente os interesses dos pequenos negócios.

Visão: Promover e apoiar o desenvolvimento dos pequenos negócios na Austrália.

Objetivos: Defender os interesses das pequenas empresas na Austrália, inclusive por meio de mudanças de políticas e reformas regulatórias; e fomentar uma maior consciência e compreensão do papel das pequenas empresas na Austrália entre os servidores públicos e funcionários governamentais eleitos, grandes empresas, a mídia e da comunidade em geral.

Abrangência e financiamento: O COSBOA foi fundado em 1977 e incorporado em 1979 como uma empresa pública limitada por garantia. É o órgão de referência do país e que representa apenas os interesses de empresas de pequeno porte. Recebe apoio financeiro do setor privado.

Serviços Oferecidos: Representação política dos interesses das pequenas empresas e proposição de reformas regulatórias e de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios australianos.

O Conselho funciona como um canal de informação entre seus membros para o governo e outras organizações, e vice-versa. A atividade fundamental é facilitar apresentações entre as organizações membros e as empresas com clientes, fornecedores, prestadores de serviços e reguladores relevantes.

Principais temas:

- Programas de assistência para start-ups;
- Políticas fiscais favoráveis;
- Fomento à inovação;
- Leis de concorrência nacional mais eficaz;
- Criação de um Ministério das Pequenas Empresas;
- Legislação trabalhista;
- Acesso a mercados internacionais.

Clientes: Microempresas e pequenas empresas

Fonte:

<http://ois.sebrae.com.br/pais/australia/>

<http://www.cosboa.org.au/>

CANADÁ

Definição de pequenas empresas: De acordo com o Ministério da Indústria do Canadá, o porte das empresas no país é classificado em função do número de empregados. São consideradas microempresas, empreendimentos de até 04 empregados; pequenas empresas, entre 05 e 99 empregados; média, entre 100 e 499 empregados; e grande, acima de 500 empregados. Embora não faça parte da classificação oficial, é possível indicar, segundo dados da *Canada Statistics*, que cerca de 90% das pequenas e médias empresas canadenses faturam menos de US\$500 mil por ano.

Ambiente de negócio: O Canadá possui infraestrutura e cultura favorável para o empreendedorismo, considerado opção de carreira – sobretudo por conta do status social elevado que os empreendedores bem sucedidos desfrutam na sociedade canadense. No país, é favorável a percepção das oportunidades existentes o que eleva a taxa de canadenses que são estimulados a abrir um negócio. A cada sete empreendedores por oportunidade há apenas um por necessidade. O empreendedorismo feminino também é significativo. Para cada dez homens adultos há sete mulheres. Os empreendedores canadenses se concentram no setor de serviços, principalmente atividades relacionadas à inovação. A grande maioria dos empreendedores canadenses é de jovens entre 25 e 34 anos, e possuem formação de nível superior. Por outro lado, ainda é preciso investir em empreendedorismo no sistema de ensino.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo: A grande maioria dos programas de estímulo ao empreendedorismo no Canadá está agrupada no chamado Serviços de Negócios para Empreendedores (SNC), subordinado ao IC e que funciona em colaboração com outras instituições federais, provinciais e entidades sem fins lucrativos para fomentar a inovação e a comercialização, por meio de P&D. Há um centro do programa em cada província canadense, consolidando informações de negócios localmente e reduzindo a complexidade inerente aos vários níveis de governo. Às pequenas e médias empresas com potencial tecnológico, o SNC fornece assistência financeira e técnica, com acesso a pesquisas de ponta, redes e equipamentos especializados. O Serviço também auxilia no desenvolvimento de negócios e novas tecnologias, bem como na preparação para o mercado e a comercialização.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 14º de 189 ([Relatório Banco Mundial Doing Business 2016](#))

Ranking Competitividade: 13º de 140 ([Fórum Econômico Mundial 2015](#))

Ranking Empreendedorismo: 2º de 132 ([Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016](#))

Ranking Inovação: 16º de 141 ([Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015](#))

Instituição: *Innovation, Science and Economic Development Canada* ou *Industry Canada* – IC (Inovação, Ciência e Desenvolvimento Econômico Canadense ou Indústria Canadá)

Missão: Fomentar uma economia crescente, competitiva e baseada no conhecimento no Canadá.

Visão: Não trabalham esse conceito.

Abrangência: Nacional.

Financiamento: Governamental.

Produtos e serviços:

- ✓ Inovação por meio da ciência e da tecnologia (transformação de ideias em produtos e serviços)
- ✓ Comércio e investimento (incentivo às exportações e atração de investimento direto estrangeiro)
- ✓ Crescimento das pequenas e médias empresas (acesso a capital, informação e serviços)
- ✓ Crescimento econômico de comunidades canadenses (empoderamento local)

Clientes: Empresas e indústrias de pequeno, médio e grande porte, instituições não lucrativas e comunidades locais.

Fontes:

www.ic.gc.ca

<http://ois.sebrae.com.br/pais/canada/>

CHILE

Definição de Pequenas Empresas: A legislação estabelece as seguintes definições:

- **Microempresas:** Empresas cujos ingressos anuais por vendas e serviços e outras atividades, não tenham superado 2.400 UF no último ano calendário.
- **Pequenas empresas:** Empresas cujos ingressos anuais por vendas e serviços e outras atividades, não sejam superiores a 2.400 UF e até 25.000 UF no último ano calendário.
- **Medias empresas:** Empresas cujos ingressos anuais por vendas e serviços e outras atividades, sejam superiores a 25.000 UF e até 100.000 UF no último ano calendário.
- (UF = Unidade de Fomento = US\$ 37,21 aproximadamente, 11/05/2016)

Adicionalmente, para efeitos laborais, a legislação faz a seguinte classificação segundo o número de trabalhadores:

- **Microempresas:** Empresas que de um a nove trabalhadores.
- **Pequenas empresas:** Empresas com 10 a 49 trabalhadores.
- **Medas empresas:** Empresas com 50 a 199 trabalhadores.

Fonte: <http://www.bcn.cl/leyfacil/recurso/estatuto-de-las-pymes>),

Ambiente: O ambiente para os pequenos negócios no Chile vive uma fase de forte apoio de governo e sinergia com empresas privadas, através do fortalecimento de empresas formais já estabelecidas, promovendo seu desenvolvimento e apoiando fortemente a exportação tanto para países da América Latina, como dos países signatários do tratado comercial do Pacífico e a União Européia.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 59º de 189
([Relatório Banco Mundial Doing Business 2016](#))

Ranking Competitividade: 35º de 140
([Fórum Econômico Mundial 2015](#))

Ranking Empreendedorismo: 16º de 132
([Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016](#))

Ranking Inovação: 42º de 141
([Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015](#))

SERCOTEC - Serviço de Cooperação Técnica

Missão: Melhorar as capacidades e oportunidades de empreendedores e de empresas de pequeno porte para iniciar e aumentar o valor dos negócios de forma sustentável, acompanhando seus esforços e avaliando o impacto da ação.

Visão: Ser reconhecidos como uma entidade transformadora das empresas e dos territórios, desencadeando um processo de melhoria de programas de desenvolvimento empresarial, reforçando as capacidades técnicas e a ação de sócios estratégicos.

Produtos e Serviços:

- Acesso à financiamento, por meio de Capital Semente Empreende e Capital Abelha Empreende, para renovar e diversificar o tecido empresarial;

- Fundo de desenvolvimento de negócios

Cresce e serviços de apoio à Promoção e Canais de Comercialização

- Assessoria e acompanhamento do fundo de assessorias empresariais

- Melhora Negócios

- Assessoria Jurídica Virtual

- Centros de Negócios

- Formação Empresarial y Portal de Capacitação com cursos gratuitos on-line

Serviços de Redes de Oportunidades de Negócios

- Fortalecimento das associações empresariais representantes de micro e pequenas empresas

- Modernização de Feiras Livres e Fortalecimento de Bairros Comerciais

Clientes: Micro, Pequenas e Médias Empresas formais e empreendedores.

Fonte: <http://www.sercotec.cl/>

START UP CHILE

Missão: Atrair os empreendedores de alto potencial de todo o mundo para investir em startups em Santiago.

Serviços Oferecidos:

O S Factory - pré-aceleração para mulheres empreendedoras. Patrimônio livre e aceleração de 3 meses. Duas chamadas anuais para 20-30 empresas.

Seed - aceleração. Patrimônio livre e aceleração de 6 meses. Duas chamadas anuais para 80-100 empresas cada.

Scale - fundo de follow-on para startups com melhor desempenho, com potencial e em busca de expansão internacional. Duas chamadas anuais para 20-30 empresas.

SUP Academy - subsídios, co-working e aceleração que inclui treinamento com mentores internacionais e locais, acesso a investimento e a redes de mercados e participação em eventos.

- Eventos: externo e eventos internos (Demo Day and Tech Evenings).

Fonte: <http://startupchile.org/>

COLÔMBIA

Definição de Pequenas Empresas: Os parâmetros vigentes são:

- Microempresa: Até 10 empregados e ativos totais, excluída a moradia, de até 500 salários mínimos;
- Pequena Empresa: Até 50 empregados e ativos totais de até 5.000 salários mínimos;
- Média Empresa: Até 200 empregados e ativos totais de até 30.000 salários mínimos.

*1 salário mínimo colombiano = US\$ 206,00

Ambiente: O Governo Federal tem promovido o desenvolvimento de organismos aceleradores de startups favorecendo iniciativas nacionais e locais, como a cidade de Medellín.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 34º de 189
(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 61º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 43º de 132
(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 67º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

SENA - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM

A entidade foi fundada em 1957, com o objetivo de formar e capacitar jovens e adultos para a indústria, campo, mineração e pecuária.

Missão: Investir no desenvolvimento social e técnico dos trabalhadores colombianos, oferecendo e executando a formação profissional integral, para a incorporação das pessoas em atividades produtivas que contribuam com o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do país.

Visão: Ser reconhecido pela efetividade de sua gestão, contribuição ao emprego decente e à geração de renda, impactando na produtividade das pessoas e das empresas, que incidirão de forma positiva no desenvolvimento das regiões como contribuição para uma Colômbia educada, equitativa e em paz.

Governança: tripartite entre trabalhadores, empregadores e governo.

Serviços Oferecidos:

- Programas de formação profissional;
- Fortalecimento de Médias e Pequenas Empresas: capacitação e consultoria para obter resultados no curto, médio e longo prazos, com foco em processos, pessoas, clientes e rentabilidade. Diagnóstico, plano de ação, capacitação, consultoria financeira, pensamento estratégico, acesso a mercados e monitoramento;
- Fundo Empreender: financiar iniciativas para incentivar e facilitar a criação de empresas, por médio de capital semente;
- SENNA Empreende Rural: desenvolvimento de capacidades e competências, fortalecimento das iniciativas produtivas rurais, assistência para empreendimentos e criação de empresas;
- Laboratórios Sociais de Empreendimento Cultural: estimular e consolidar unidades produtivas pertencentes à indústria criativa de jovens talentos musicais.

Outras Iniciativas Governamentais:

- Innpulsa Mipyme: apoiar e promover o crescimento empresarial extraordinário, iniciativas de negócios que possam crescer de forma rápida, rentável e sustentável, promovendo a inovação e empreendedorismo de alto impacto.
- ProColombia: promoção do Turismo, Investimento Estrangeiro, Exportações e Imagem do País. Conta com uma rede nacional e internacional de escritórios que oferecem apoio e assessoria para internacionalização de empresas.
- Ruta N Medellín: promover o ecossistema de inovação da cidade por meio de negócios intensivos em ciência, tecnologia, inclusão social e sustentabilidade. Acompanha instituições e territórios para que identifiquem, planejem e estruturem estratégias para incentivar e facilitar as atividades de inovação organizacional.

Fonte: <http://www.rutanmedellin.org/>

CORÉIA DO SUL

Definição de Pequenas Empresas: Em geral, as pequenas e médias empresas possuem menos de 300 empregados.

Setor	SME		Pequenas Empresas	Micro Empresas
	Nº de trabalhadores	Capital ou Vendas	Nº de Trabalhadores	
Indústria	Menor que 300	Capital avaliado até US\$ 7.300.000,00	Menor que 50	Menor que 10
Mineração, Construção e Transporte	Menor que 300	Capital avaliado até US\$ 2.700.000,00	Menor que 50	Menor que 10
Publicação, Informação e comunicação, Atividades Administrativas e de serviços de suporte, atividades de saúde humana e ação social, profissional científicas e atividades técnicas	Menor que 300	Capital avaliado até US\$ 27.000.000,00	Menor que 10	Menor que 05
Agricultura, silvicultura e pesca, Eletricidade, gás, vapor e água, Comércio de varejo e atacado, atividades de hotelaria e alimentação, atividades financeiras e de seguros, Artes, entretenimento e recreação	Menor que 200	Capital avaliado até US\$ 18.450.000,00	Menor que 10	Menor que 05

Há cerca de 3 milhões de pequenas e médias empresas na Coreia do Sul, correspondendo a aproximadamente 99,9% de todas as empresas, 87,7% dos empregos (10,8 milhões de empregados) e 47,6% da produção. As pequenas empresas ocupam 97,2% das pequenas e médias empresas e 71,2% (9.295.775) do número total de empregados.

Ambiente: contribuem para o empreendedorismo a infraestrutura de excelência e as políticas governamentais orientadas para atender a dinâmica do mercado.

O governo da Coreia está avançando em políticas com vista ao desenvolvimento da "Economia Criativa", da melhoria da educação empresarial e de assistência a empresários na obtenção de financiamento e acesso a infraestrutura comercial e de serviços.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 4º de 189

(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 26º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 27º de 132

(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 14º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

SMALL AND MEDIUM BUSINESS CORPORATION (SBC) - Corporação para Pequenas e Médias Empresas

Organização governamental sem fins lucrativos, criada em 1979 para implementar políticas e programas de desenvolvimento dos pequenos negócios. Operacionaliza programas financeiros e não-financeiros.

Abrangência e financiamento: Atua em nível nacional e seu orçamento em 2013 correspondeu a cerca de 8 bilhões de dólares, advindos do Governo Federal.

Produtos e Serviços:

- Empréstimos para Startups: empréstimos para novas instalações e operações de novos empreendimentos durante os estágios de startup e crescimento;
- Empréstimos para comercialização de resultados de pesquisa e desenvolvimento: financiamento para PMEs elegíveis em preparação para comercializar sua propriedade intelectual e resultados de pesquisa e desenvolvimento;
- Promoção da Nova Indústria de Crescimento: financiamento para PMEs inovadoras em alta tecnologia e indústrias de baixo carbono para melhorar sua competitividade;
- Empréstimos para Ajuste de Estrutura Industrial: para PMEs que foram negativamente afetadas por acordos comerciais, fortalecendo sua estrutura industrial e induzindo a restauração da competitividade;
- Empréstimos de Estabilização de Gestão: para PMEs afetadas por desastres naturais, por dificuldade na obtenção de financiamento à exportação e por falta de oferta e demanda de recursos;
- Assistência para Pequenos Comerciantes e Industrialistas: Promove a geração de postos de trabalho por meio de pequenos comerciantes e novas empresas.
- Financiamento Híbrido: Financiamento para aspirantes PMEs com tecnologias e potencial no mercado, Obrigações Convertíveis, e partilha de lucros;
- Taxa de Juros de empréstimos bonificados: subsidia de 2,0% a 3,0% do total das taxas de juros anuais;
- Programa de Diagnóstico: Análise apurada, avaliação, planos de ação de longo prazo (consultoria customizada de três a seis meses em Financiamento, Tecnologia, Marketing, Formação, Mão-de-obra, Conversão de Negócios e Internacionalização) e emergencial (em sete dias);
- Programa de Empreendedorismo para a Juventude: promove a criação de startups entre jovens empresários por meio de benefícios como espaço de escritório, consultoria e instalações para prototipagem;
- Programa de Treinamento para CEOs: técnicas avançadas de administração de empresas;
- Programa de Suporte de Marketing: apoia a inserção mercadológica de pequenos negócios no mundo, por meio de escritórios em 11 países. Auxiliam na instalação da empresa no exterior, oferecem informações de mercado e marketing. Utilizam plataforma online para B2B.

Fonte: <http://home.sbc.or.kr/sbc/eng/index.jspb>

COSTA RICA

Definição de pequenas empresas: Conforme a Lei de Fortalecimento para as Pequenas e Médias Empresas (Lei 8262/2002), as unidades produtivas de caráter permanente que participem de pelo menos 02 encargos (fiscal, social ou trabalhista) no país são classificadas como pequena ou média empresa. Por outro lado, o Instituto Costarricense de Seguro Social (CCSS) classifica as empresas de acordo com o número de trabalhadores, sendo microempresas, empreendimentos entre 01 e 05 trabalhadores; pequenas empresas, entre 06 e 30 trabalhadores; médias, entre 31 e 100 trabalhadores; e grande, acima de 100 trabalhadores.

Ambiente de negócio: A Costa Rica é considerada um dos melhores países da América Central para empreender. O nível educacional da população é elevado e o governo, estável. Turismo e agricultura são suas principais indústrias. No entanto, o país é pequeno e está se tornando cada vez mais caro. Além disso, não há demanda interna. Nesse sentido, o governo precisa oferecer alguns diferenciais para a atração de investimentos. Por outro lado, os empreendedores costarriquenses precisam voltar suas atividades para o exterior. De acordo com pesquisa realizada em 2012, 76% dos indivíduos acreditava ter as habilidades necessárias para empreender; 72% da população adulta considera que empreendedores de sucesso possuem prestígio social; e 68% afirmou que o empreendedorismo seria uma opção de carreira desejável. O empreendedorismo por oportunidade era superior ao por necessidade.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo: O Ministério da Economia, Indústria e Comércio (MEIC), órgão regulador das políticas públicas para a promoção das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), em conjunto com o Instituto Nacional de Formação (INA) e colaboração com instituições que fazem parte da Rede de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, desenvolveu o site PYME.go.cr, que tem como objetivo facilitar o acesso a produtos e serviços voltados ao segmento, aumentar a competitividade do setor e promover a cultura empreendedora e de negócios no país. Há também o Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronamype), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e da Segurança Social (MTSS) e que visa promover processos de produção para empreendedores com microrregulação e gerar empregabilidade, facilitando a mobilidade social e melhorando a qualidade de vida para aqueles setores da sociedade em risco de exclusão social, em conformidade com as estratégias do governo para reduzir a pobreza.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 58º de 189 ([Relatório Banco Mundial Doing Business 2016](#))

Ranking Competitividade: 51º de 144 (Fórum Econômico Mundial 2014)

Ranking Empreendedorismo: 58º de 132 ([Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016](#))

Ranking Inovação: 51º de 141 ([Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015](#))

Instituição: Ministério da Economia, da Indústria e do Comércio (Meic) por meio da Direção Geral de Apoio à Pequena e Média Empresa (DigePYME).

Missão: Buscar o fortalecimento competitivo e sustentável das pequenas e médias empresas costarriquenses mediante uma eficiente coordenação interinstitucional que torna possível desenvolver diversos projetos e programas de apoio e mecanismo de informação com qualidade para os setores da indústria, do comércio e dos serviços, com vistas a melhorar o nível de vida dos costarriquenses.

Visão: Ser o centro promotor, nervo e motor do desenvolvimento empresarial costarriquense, ao ser reconhecido como o ente reitor e de políticas para pequenas e médias empresas em constante evolução e desenvolvimento, de acordo com as diretrizes vigentes.

Abrangência: Nacional.

Financiamento: Governamental

Produtos e serviços:

- ✓ Comercialização
- ✓ Capacitação e assistência técnica
- ✓ Financiamento
- ✓ Informação,
- ✓ Desenvolvimento sustentável
- ✓ Inovação tecnológica
- ✓ Cooperação internacional

Clientes: Pequenas e médias empresas.

Fontes:

www.meic.go.cr

<http://ois.sebrae.com.br/pais/costa-rica/>

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Definição de pequenas empresas: Segundo a Lei Federal Nº 2 de 2014, as empresas emiradenses são definidas e classificadas com base em dois ou mais dos seguintes critérios: investimento de capital; número de empregados; e volume dos retornos anuais. No entanto, em Dubai, as empresas são classificadas de acordo com o setor. No setor de comércio, são consideradas microempresas, empreendimentos de até 09 empregados e volume de negócios inferior a US\$2,5milhões. Na indústria, empreendimentos de até 20 funcionários e volume de negócios inferior a US\$2,8milhões. Em serviços, empreendimentos de até 20 funcionários e volume de negócios inferior a US\$800mil.

Ambiente de negócio: Os Emirados Árabes Unidos apresentam crescimento econômico rápido e dinâmico – fruto da exploração do petróleo. A dependência das receitas derivadas do setor petrolífero resulta em flutuações imprevisíveis sobre o crescimento do PIB ao longo dos anos, o que favoreceu a diversificação econômica por meio do empreendedorismo. No entanto, embora o país possua taxa de motivação empresarial alta, a taxa de intenção de iniciar novos negócios é baixíssima (2%), porque o medo de falhar é elevado (51%). Também é baixa a proporção de mulheres na atividade empresarial, pois os desafios socioculturais e a desinformação ainda limitam a participação feminina no ambiente de negócios. Por outro lado, o acesso a financiamento de capital é ineficiente. Ademais, pela legislação vigente, garantias pessoais são utilizadas na concessão de empréstimos, e a insolvência comercial pode resultar na prisão do empresário.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo: A nova lei das pequenas e médias empresas oferece quadro legislativo que apoia e incentiva empreendedores a iniciarem novos negócios no país. Também contribui para o que Banco de Desenvolvimento dos Emirados exerça seu papel de aumentar a economia nacional por meio do apoio às pequenas médias empresas, garantindo os recursos financeiros de que necessitam, bem como reforçando a cooperação e coordenação entre as várias entidades envolvidas no apoio a eles.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 31º de 189 ([Relatório Banco Mundial Doing Business 2016](#))

Ranking Competitividade: 17º de 144 ([Fórum Econômico Mundial 2015](#))

Ranking Empreendedorismo: 29º de 132 ([Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016](#))

Ranking Inovação: 47º de 141 ([Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015](#))

Instituição: *Dubai SME Government Agency* (Agência Governamental para as Pequenas e Médias Empresas de Dubai)

Missão: Promover a inovação e a liderança em todos os segmentos do setor de pequenas e médias empresas.

Visão: Transformar Dubai em centro global de inovação e de excelência entre as pequenas e médias empresas, bem como cultivar o espírito da criatividade e da originalidade.

Abrangência: Dubai.

Financiamento: Governamental.

Produtos e serviços:

- ✓ Capacitações (*Dubai Entrepreneurship Academy*)
- ✓ Consultorias (*Development Advisory*)
- ✓ Financiamento (*Mohammed bin Rashid Fund for SME*)
- ✓ Fomento ao empreendedorismo (*Intelaq Program & Handam Innovation Incubator*)

Clientes: Empreendedores e pequenas e médias empresas.

Fontes:

www.sme.ae

<http://ois.sebrae.com.br/pais/emirados-arabes-unidos/>

ESPAÑA

Definição de Pequenas Empresas: De acordo com a Recomendação da Comissão Europeia:

- Microempresas: menos de 10 trabalhadores e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 2 milhões de Euros;
- Pequenas empresas: menos de 50 empregados e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 10 milhões de Euros;
- Médias empresas: menos de 250 empregados e volume de negócios anual que não exceda 50 milhões de Euros ou ativo total líquido anual não exceda 43 milhões de Euros.

O número de empresas na Espanha em 2013 era 3.114.361, das quais 99,88% eram pequenas e médias.

Ambiente: Inovação, infraestruturas físicas e de serviço (portos, estradas, energia renovável e sustentável, tecnologia e comunicação) proporcionam um ambiente favorável ao empreendedorismo. No entanto, há limitações por políticas governamentais burocráticas, tributação, acesso limitado ao crédito e falta de fluxo de caixa das empresas.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 33º de 189

(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 33º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 32º de 121

(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 27º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

BARCELONA ACTIVA

Missão: Executar políticas de promoção econômica, apoio a empresas e iniciativas empreendedoras e de geração de empregos.

Visão: Posicionar a cidade de Barcelona no cenário internacional como ambiente favorável para a atração de investimentos e desenvolvimento de atividades econômicas, especialmente em setores estratégicos como planejamento e turismo.

Serviços Oferecidos: Desenvolve projetos de apoio empresarial, treinamentos sobre empreendedorismo bem como atividades vinculadas à criação e desenvolvimento de empresas, incubadoras e parques tecnológicos.

- Programa Barcelona Empreendedorismo: Informações, Incubadoras de Empresas, Seminários, Guia jurídico, Guia de pesquisa de fontes de financiamento, Mapa das Start ups de Barcelona, Plano de Empresa Online;

- Programa Barcelona Empresa: Assessoramento personalizados em âmbitos estratégicos para a constituição (tramitação burocrática), gestão e crescimento da empresa (acesso à crédito);
- Capacitação e Treinamento de mão de obra;
- Assessoramento Empresarial;
- Transmissão Empresarial: assessoramento para processos de compras de empresas existentes;
- Internacionalização e comércio exterior: orientação especializada para iniciar exportação e internacionalização de um negócio;
- Localização: assessoramento sobre localidade de instalação do seu negócio em Barcelona ou internacionalmente;
- Inovação: programas, recursos e atividades para facilitar o processo de inovação empresarial;
- Espai Barcelona: informações econômicas sobre a cidade em plataforma audiovisual. Permite também realização de reuniões corporativas e visitas.

Fonte: <http://www.barcelonactiva.cat/barcelonactiva/es/>

CONFEDERAÇÃO ESPANHOLA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (CEPYME)

Missão: Defesa, representação e promoção dos interesses das pequenas e médias empresas e do empreendedor autônomo na Espanha.

Serviços Oferecidos: Atendimento às necessidades de informação, aconselhamento, assistência técnica, pesquisa e aperfeiçoamento das organizações, empresas e empresários associados, estudos e divulgação de temas relevantes à pequena e média empresa e do empresário autônomo.

Fonte: <http://www.cepyme.es/es/que-es-cepyme/>

ESTADOS UNIDOS

Definição de Pequenas Empresas: De acordo com Agência Norte-Americana para os Pequenos Negócios (SBA), pequenas empresas devem ter até 500 empregados, em caso de empresas manufatureiras e das indústrias de mineração, ou receita média anual de até US\$ 6 milhões, para os demais setores. A receita média anual é medida com base nos três últimos anos fiscais.

Nos EUA existem 27,9 milhões de pequenas e médias empresas, totalizando 99,7% das empresas. Geram renda corresponde a 50% do PIB do país, respondem por 50% dos empregos e 64% dos novos empregos (as *startups* criam cerca de 600 mil novos empregos por ano). Representam 98% das empresas exportadoras, contribuindo com 33% do valor exportado.

Ambiente: Observa-se uma enorme diversidade de negócios em todo o país, com regiões altamente empreendedoras, como o Vale do Silício e o Boston 128. Estados como Texas e Flórida estão crescendo rapidamente e têm promovido alterações positivas no ambiente empresarial.

Outras regiões, no entanto, encontram-se estagnadas, como os Grandes Lagos, onde há indústrias antigas e de baixa competitividade. O grande número de universidades, a boa estrutura de transporte e comunicação e a população jovem colaboram para o ambiente empreendedor nos EUA.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo: Programas e políticas de empreendedorismo tendem a ocorrer em nível estadual, como o financiamento de incubadoras e a assistência para formação e aconselhamento de empresas.

Os programas podem atingir grupos específicos, como mulheres, jovens ou populações de baixa renda.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 7º de 189

([Relatório Banco Mundial Doing Business 2016](#))

Ranking de Competitividade: 3º de 140 ([Fórum Econômico Mundial 2015](#))

Ranking de Empreendedorismo: 1º de 132

([Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016](#))

Ranking de Inovação: 5º de 141 ([Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015](#))

SMALL BUSINESS DEVELOPMENT CENTERS (SBDC) - Centro para o Desenvolvimento das Pequenas Empresas

Missão: Representar o interesse coletivo de seus membros promovendo, informando, apoiando e aprimorando a rede de SBDC, que oferece assistência educacional em todo o país para fortalecer a gestão de pequenas empresas, contribuindo, assim, para o crescimento das economias locais, estaduais e nacionais.

Visão: Fornecer assistência uniforme, visando a busca de qualidade e de uma relação custo-benefício justificável por meio de seus membros.

Valores:

- Qualidade na prestação de serviços voltados ao cliente;
- Liderança visionária;
- Aprimoramento contínuo por meio de aprendizagem compartilhada;
- Participação e desenvolvimento dos membros;
- Respostas pontuais;
- Desempenho mensurável;
- Gestão voltada a resultados;
- Parcerias eficientes;
- Comunicação transparente;
- Diversidade, integridade e profissionalismo;
- Excelência.

Abrangência e financiamento: A rede SBDC é uma parceria entre o Congresso, a Small Business Administration (Administração de Pequenas Empresas), o setor privado, as universidades e os governos estaduais que gerenciam o SBDC por todo o país. Possui 36 anos de história e cerca de mil centros.

Resultados: Atualmente, uma nova empresa é aberta por um cliente SBDC a cada 33 minutos; um novo emprego é criado nos EUA por um cliente SBDC a cada 7 minutos; US\$ 100.000 são gerados em novas vendas por clientes SBDC a cada 4 minutos; e US\$ 100.000 são obtidos em ganhos de capital por clientes SBDC a cada 15 minutos.

Serviços Oferecidos: consultorias e treinamentos em gestão gratuitos ou de baixo custo, incluindo: desenvolvimento do plano de negócios, assistência para fabricação, assistência financeira e empréstimos, apoio às exportações e importações, assistência para recuperação de desastres, auxílio para aquisição e contratação, auxílio para pesquisa de mercado, marketing, suporte de programas, entre outros.

- Assistência para Start-ups (Como faço para iniciar um pequeno negócio?);
- Plano de negócios;
- Financiamento (tal como aplicar para obter um empréstimo, a construção de capital social);
- Gestão de negócios;
- Recursos Humanos/Gestão de Funcionários;
- Relação com cliente;
- Contabilidade e orçamento;
- Gestão de fluxo de caixa;
- Planejamento Tributário;
- Marketing e vendas (promoção, pesquisa de mercado, de preços, etc.);
- Contratações/compras governamentais;
- Franquias;
- Compra e venda de negócios;
- Tecnologia e informática;

- E-Commerce (usando a internet para fazer negócios);
- Questões legais;
- Comércio internacional.

Clientes:

- Start-Ups e Empresas de Alto Crescimento;
- Empresas Remotas e Home Offices;
- Empresas Verdes (Emissão de certificação de Empresa Verde);
- Negócios Online;
- Franquias;
- Empresas Existentes (empresários que adquirem empresas existentes);
- Empreiteiros Autônomos e Independentes;
- Empresas pertencentes às mulheres (acesso a programas governamentais);
- Empresas pertencentes a veteranos de guerras (acesso a programas governamentais);
- Pessoas com deficiência;
- Jovens Empreendedores (acesso a programas governamentais);
- Empreendedores “Encore” (Experientes);
- Empresas pertencentes a minorias (acesso a programas governamentais);
- Empresas pertencentes a indígenas.

Fonte: <https://www.sba.gov/tools/local-assistance/sbdc>
<https://www.oswego.edu/obcr/sbdc-counseling-form>

ÍNDIA

Definição de Pequenas Empresas: Pequenas e médias empresas são classificadas em duas categorias de acordo com a Lei de Desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas da Índia, de 2006:

1. Empresas Industriais: Investimento em instalações e máquinas
 - Microempresa: não exceda vinte e cinco mil rúpias lakh (US\$ 370.722,50);
 - Pequena: não exceda cinco rúpias crore (US\$ 741.445,00);
 - Média: não exceda dez rúpias crore (US\$ 1.482.890,00).
2. Empresas de Serviços: Investimento em equipamentos
 - Microempresa: Não exceda dez rúpias lakh (US\$ 14.828,90);
 - Pequena: não exceda duas rúpias crore (US\$ 296.578,00);
 - Média: não exceda cinco rúpias crore (US\$ 741.445,00).

De acordo com a Câmara de Comércio e do Ministério das Micro, Pequenas e Médias Empresas, a Índia tem atualmente mais de 48 milhões de pequenas e médias empresas, que contribuem com mais de 45% da produção industrial, 40% do total das exportações e empregam 101,3 milhões de pessoas.

Embora sejam responsáveis por 40% da força de trabalho, contribuem com apenas 17% do PIB. Muitas preferem se manter como informais para evitar os impostos e regulamentos.

Ambiente: Os três principais dificultadores do empreendedorismo na Índia são o excesso de regulação; a pouca educação empresarial; e os baixos investimentos em inovação tecnologia nas pequenas empresas. Os principais facilitadores são o forte mercado interno e o acesso comunicações, serviços públicos e transportes.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 130º de 189
(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 55º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 98º de 132
(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 81º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

SMALL ENTERPRISE DEVELOPMENT AGENCY NSCI – Corporação Nacional das Pequenas Indústrias

Missão: Fomentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas, fornecendo serviços de apoio integrados em marketing, tecnologia e finanças.

Visão: Ser a principal organização de promoção do crescimento das micro, pequenas e médias empresas.

Abrangência e financiamento: Conta com escritórios e centros técnicos em toda a Índia, bem como escritório na África do Sul. É uma empresa do governo indiano vinculada ao Ministério das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Serviços Oferecidos: Os projetos desenvolvidos visam promover a modernização, a conscientização sobre qualidade, o fortalecimento da relação e sinergia entre grandes e médias empresas e o aumento das exportações das pequenas empresas, por meio de ações na área de marketing (para mercado interno e externo), apoio ao crédito, suporte tecnológico, assistência técnica, facilitação em compras governamentais, inteligência de mercado, feiras e eventos, *matchmaking*, consultoria e seguro para operações de exportação.

- Consórcios: forma consórcios de micro e pequenas empresas manufatureiras que produzem o mesmo produto;
- Ponto de Registro Único para Compras Governamentais: credencia empresas após inspeção, certificação de competências e capacidade produtiva;
- Porta de B2B: oferece serviços sobre oportunidades de negócios e tecnologias; pesquisas de mercado; capacitação; certificação (selo de confiança); suporte em vários idiomas;
- Inteligência competitiva e de marketing: e divulga dados e informações;
- Feiras de tecnologia: facilita a participação das pequenas empresas para mostrar as competências tecnológicas indianas e captar oportunidades;
- Desenvolvimento de fornecedores: convidam departamentos ligados às ferrovias, defesa, comunicação e as grandes empresas para explicar sobre padrões de qualidade e condições de aquisição;
- Apoio ao Crédito: assistência financeira para a aquisição de matérias-primas, compras coletivas de matérias-primas básicas a preços competitivos; importação de matérias-primas escassas; e exportação;
- Financiamento por meio de Bancos: realiza alianças estratégicas com bancos comerciais;
- Desempenho e Avaliação de Crédito: ação junto às agências de rating conveniada para avaliação dos pontos fortes e fracos e medidas corretivas;
- Apoio a Tecnologia: treinamento, consultoria, testes em laboratórios credenciados; design; maquinário compartilhado;
- Incubação de jovens desempregados: formação para o desenvolvimento de habilidades empresariais; seleção de projetos; identificação e fornecimento de instalações, máquinas e equipamentos; informação sobre acesso à crédito;
- Cooperação internacional: missões internacionais de negócios, de intercâmbio tecnológico; e de acesso a mercados.

Fonte: <http://www.nsic.co.in/>

MÉXICO

Definição de Pequenas Empresas: Segundo o Ministério da Economia a classificação de pequenas empresas considerar o número de empregados, o volume de vendas anuais e os setores produtivos:

Classificação	Setor Econômico	Número de Trabalhadores	Vendas Anuais \$1000	Teto Máximo Combinado Pe \$1000
Micro	Todas	Até 10	Hasta \$4	\$4.60
Pequena	Comércio	De 11 até 30	De \$4.01 até \$100	\$93
Pequena	Indústria e Serviços	De 11 até 50	De \$4.01 até \$100	\$95
Média	Comércio	De 31 até 100	De \$100.01 até \$250	\$235
Média	Serviços	De 51 até 100	De \$100.01 até \$250	\$235
Média	Indústria	De 51 até 250	De \$100.01 até \$250	\$250

Pontuação da empresa $Pe = (0.1 \times Tt) + (0.9 \times Va) / Tt = \text{número de trabalhadores} / Va = \text{vendas anuais}$

Em 2013, 99% das empresas mexicanas eram PMEs, contribuía com 52% do PIB e geravam cerca de 72% dos empregos.

Ambiente: A boa infraestrutura é um incentivo ao empreendedorismo. No entanto, políticas públicas, abertura do mercado interno, e inovação tecnológica são apontados como pontos limitantes da competitividade.

Iniciativas orientadas à inovação tecnológica, outorgam US\$ 50 mil em aceleração, incluindo capacitação empresarial, assessoria legal e contatos com investidores.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 39º de 189

(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 57º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 87º de 132

(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 57º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

INADEM - INSTITUTO NACIONAL DEL EMPRENDEDOR - Instituto Nacional do Empreendedor

Missão: implementar estratégias e linhas de ação de vanguarda para promover a política nacional em matéria de apoio aos empreendedores, micro, pequenas e médias empresas, favorecendo sua formação, inovação, competitividade, produtividade, crescimento, consolidação e projeção nos mercados nacional e internacional, contribuindo ao desenvolvimento econômico e bem-estar social.

Visão: Ser uma instituição de reconhecimento nacional e internacional, que fomente e impulse a cultura empreendedora e de inovação para consolidar empresas nas cadeias globais de valor e, assim, reativar e articular os ecossistemas contribuindo para o desenvolvimento econômico, setorial e regional.

Serviços Oferecidos:

- Rede de Apoio ao Empreendedor: comunidade formada por organizações governamentais e parceiros privados que oferecem programas, produtos, serviços e soluções de apoio ao empreendedorismo;
- Programa Reativação Econômica: financia a construção ou melhoria de instalações, a aquisição de equipamentos e software, consultorias e certificações e o planejamento de estratégias comerciais;
- Programa Competitividade Setorial e Regional: promove ações que mostrem oportunidades de negócios e vínculos empresariais nacionais e internacionais para incentivar o investimento e o crescimento em polos de desenvolvimento;
- Programa Competitividade em Logística: apoio para otimizar as cadeias de suprimentos, por meio de treinamentos em estoques, planejamento da demanda, logística reversa, obtenção de certificações e de aproximação comercial;
- Programa Centrais de Abastecimento: desenvolvimento de infraestrutura logística para a modernização e inovação em processos de distribuição, recepção, armazenagem, comercialização, distribuição para micro, pequenas e médias empresas;
- Programa de Incubação Online Zona de Fronteira: recursos financeiros subvencionados em até 80%, para equipamentos.

Fonte: <https://www.inadem.gob.mx>

NOVA ZELÂNDIA

Definição de Pequenas Empresas: Na Nova Zelândia, uma pequena empresa é qualquer tipo de empresa ou firma com menos de 20 funcionários. O setor pode ainda ser subdividido com base no tamanho da empresa: zero - representa empresas sem empregados; micro - representa empresas com um a cinco empregados; pequena - representa empresas entre seis a 19 funcionários.

Ambiente: O desempenho do ambiente empresarial na Nova Zelândia possui uma classificação alta em comparação com outros países. No entanto, ainda está abaixo de Cingapura e Dinamarca. O país encontra-se classificado como primeiro colocado no ranking Doing Business do Banco Mundial, na categoria de abertura de empresas.

A Nova Zelândia é um dos países mais empreendedores do mundo. A taxa de atividade empresarial em estágio inicial é de 17,6%. Além disso, 11,2% da população adulta tem intenção de iniciar um negócio nos próximos anos. O país tem a maior taxa do mundo em termos de espírito empreendedor por oportunidade. 79% da população adulta tem intenção de iniciar um negócio motivado pela oportunidade e apenas 7% da população iniciou um negócio motivado pela necessidade.

O país possui aproximadamente 459.300 de pequenas e médias empresas, que corresponde a cerca de 97% das empresas. As PMEs contribuem de forma significativa para o mercado de trabalho na Nova Zelândia, com mais de 584 mil pessoas trabalhando em empreendimentos com menos de 20 pessoas, perfazendo 30% da força de trabalho. Estes números não incluem as empresas sem empregados, que são mais de 380 mil.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 2º de 189
([Relatório Banco Mundial Doing Business 2016](#))

Ranking de Competitividade: 16º de 140 ([Fórum Econômico Mundial 2015](#))

Ranking de Empreendedorismo: Dados não coletados

Ranking de Inovação: 15º de 141 ([Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015](#))

MINISTRY OF BUSINESS, INNOVATION AND EMPLOYMENT (MBIE) – Ministério de Negócios, Inovação e Emprego

Missão: Promover um ambiente de negócios mais favorável e dinâmico.

Visão: Ser responsável pela entrega de orientação, regulação e serviços que tenham um impacto real sobre as pessoas, as empresas e o ambiente em que operam.

Abrangência e financiamento: Abrangência nacional e 100% financiado pelo governo federal.

Serviços Oferecidos:

Por meio do site www.business.govt.nz, o MBIE oferece um balcão único para as pequenas empresas, no qual os empreendedores podem encontrar consultorias com especialistas, informação e ferramentas oferecidas pelo governo em um só lugar. No início de um novo negócio, para contratar um primeiro funcionário ou se existe a necessidade de uma consulta sobre cumprimento das obrigações fiscais.

Principais serviços:

-Registro de empresas;

-Informações, consultorias especializadas e ferramentas sobre:

- abertura e fechamentos de empresas;
- gestão de pessoas;
- finanças e tributos;
- legislação e regulação;
- subvenções e incentivos;
- mentoria;
- marketing;
- exportação;
- pesquisa e desenvolvimento.

Clientes: Pequenas e Médias empresas

Fonte:

<http://ois.sebrae.com.br/pais/nova-zelandia/>

<http://www.mbie.govt.nz/>

<http://www.business.govt.nz/>

PORTUGAL

Definição de Pequenas Empresas: De acordo com a Recomendação da Comissão Europeia:

- Microempresas: menos de 10 trabalhadores e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 2 milhões de Euros.
- Pequenas empresas: menos de 50 empregados e volume de negócios anual (ou ativo total líquido) que não exceda os 10 milhões de Euros;
- Médias empresas: menos de 250 empregados e volume de negócios anual que não exceda 50 milhões de Euros ou ativo total líquido anual não exceda 43 milhões de Euros.

Em 2013 existiam aproximadamente 775.000 pequenas e médias empresas, o que representava 99,5% do tecido empresarial. São responsáveis por 78,7% do emprego e por 66,5% do volume de negócios no país.

Ambiente: A infraestrutura física e profissionais competentes são os maiores facilitadores do empreendedorismo. Por outro lado, normas culturais e sociais bem como políticas governamentais de austeridade são consideradas como os fatores mais prejudiciais para o desenvolvimento do empreendedorismo.

Ranking Facilidade para Fazer Negócios: 23º de 189

(Relatório Banco Mundial Doing Business 2016)

Ranking Competitividade: 38º de 140 (Fórum Econômico Mundial 2015)

Ranking Empreendedorismo: 33º de 132

(Instituto Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento – GEDI 2016)

Ranking Inovação: 30º de 141 (Organização Mundial da Propriedade Intelectual 2015)

IAPMEI - INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E À INOVAÇÃO

Missão: promover a competitividade e o crescimento empresarial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento nas pequenas e médias empresas que exerçam a sua atividade nas áreas sob tutela do Ministério da Economia, com exceção do setor do turismo.

Serviços Oferecidos:

- Interlocução com o Estado para desenvolver e coordenar todas as atividades para melhorar a competitividade;
- Captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento de origem nacional, independentemente da natureza jurídica do investidor;
- Promoção do empreendedorismo, nomeadamente o relacionado com a produção de bens e serviços transacionáveis, com elevado grau de inovação e de valor agregado;
- Diagnóstico e capacitação;

- Desenvolvimento de estratégias de eficiência coletiva em articulação com os centros tecnológicos para ganhos de escala, simplificação administrativa e assistência técnica e tecnológica;
- Diagnóstico de oportunidades de inovação, desenvolvimento tecnológico e inovação organizacional;
- Plataformas de interação entre as empresas e o Sistema Científico e Tecnológico Nacional;
- Promoção e articulação dos instrumentos de dinamização e disseminação das atividades de capital de risco, de titularização de créditos e de garantia mútua, bem como a gestão dos instrumentos de capitalização empresarial;
- Preparação de legislação relativa à regulação e regulamentação da atividade empresarial.

Fonte: <http://www.iapmei.pt/index.php>